

Entre os problemas enfrentados nos laboratórios de Anatomia, citaríamos os vapores exalados pelos fixadores, peso do material em anatomia comparada e o pronto oferecimento de peças para o estudo prático. Tentando solucionar estes entraves, procuramos desenvolver a pesquisa de criodesidratação e apresentamos esta variante, em que segmentos metaméricos são obtidos, sendo os mesmos de grande auxílio no aprendizado teórico-prático dos alunos. No desenvolvimento da técnica devemos observar: 1. fixação por um período de 72 h do material em formol a 10%; 2. congelamento e realização dos cortes desejados; 3. lavagem dos cortes em água corrente e início da criodesidratação; 4. congelamento (- 12° C) dos cortes por 24 h; 5. descongelamento lento, a sombra, e imediato congelamento; 6. depois de 20 seções realizar descongelamentos de 24 h; 7. repetir o processo até a peça perder aproximadamente 76% do seu peso inicial. Os pedaços que se desprendem devem ser colados com cola de carpinteiro e, ao final do processo, as peças podem ser invernizadas. Esta técnica oferece entre outras, as seguintes vantagens: 1) uma perda de peso do material em torno de 80%; 2) facilidade de manuseio; 3) é uma técnica extremamente barata.